

Na etapa 3, leste um excerto do primeiro capítulo da *Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, numa adaptação de Aquilino Ribeiro. Nesta etapa, vais ler um excerto do último capítulo do original, *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto.

Etapa 4

Vais descobrir rotas para navegações reais e virtuais.

L

1. Observa os dois títulos. Como se trata do título de uma obra, cada um deles foi escrito em itálico.

<i>Peregrinação de Fernão Mendes Pinto</i>	<i>Peregrinação</i>

- 1.1. Escreve o nome dos autores sob cada um dos títulos.

2. A imagem mostra uma parte da capa do livro onde se encontra o último capítulo da *Peregrinação*.

- 2.1. Transcreve a informação que nos indica o número de livros que compõem a *Peregrinação*.

- 2.2. O número dos capítulos foi escrito em numeração romana. Indica quantos são os capítulos da obra.

- 2.3. Como se chama o ilustrador desta edição da *Peregrinação*?



- 2.4. Quem escreveu as Notas desta Edição do Expresso?

- 2.5. A Introdução da *Peregrinação* começa do seguinte modo:

- Fernão, mentes?
- Minto!

- 2.5.1. Esta foi uma forma de as pessoas se referirem a Fernão Mendes Pinto que passou de geração em geração. Que transformações foram feitas com o seu nome e apelidos que permitiram criar este jogo de palavras?

2.5.2. Dá a tua opinião sobre o motivo que terá levado as pessoas a identificarem o autor da *Peregrinação* deste modo.

3. Lê o excerto abaixo do último capítulo da *Peregrinação* e responde às questões que te são pedidas.

(...) Cheguei a salvamento à cidade de Lisboa aos vinte e dois de Setembro do ano de 1558, governando então este reino a Rainha D. Catarina, Nossa Senhora, que santa glória haja, a quem dei a carta que lhe trazia do governador da Índia, e lhe relatei por palavra tudo o que me pareceu que fazia ao bem do meu negócio. Ela me remeteu ao oficial que então tinha a cargo tratar destes negócios, o qual com boas palavras e melhores esperanças, que eu então tinha por muito certas, pelo que me ele dizia, me teve os tristes papeis quatro anos e meio, no fim dos quais não tirei outro fruto senão os trabalhos e pesadumes que passei no requerimento, que não sei se diga que me foram mais pesados que quantos passei no decurso do tempo atrás.

E vendo eu quão pouco me fundiam tanto os trabalhos e serviços passados como o requerimento presente, determinei de me recolher com essa miséria que trouxera comigo, adquirida por meio de muitos trabalhos e infortúnios, e que era o resto do que tinha gasto em serviço deste reino, e deixar o feito à justiça divina, o que logo pus em obra, pesando-me ainda por que o não fizera mais cedo, porque se assim o fizesse, quiçá me pouparia nisso um bom pedaço de fazenda.

E nisto vieram a parar meus serviços de vinte e um anos, nos quais fui treze vezes cativo, e dezasseis vendido, por causa dos desventurados sucessos que atrás no discurso desta minha tão longa peregrinação largamente deixo contados. (...)

In Peregrinação, Fernão Mendes Pinto, Edição Expresso.

3.1. Com base na actividade 2.2, da ficha de trabalho da Etapa 2, e no excerto que acabaste de ler, que idade teria Fernão Mendes Pinto quando regressou a Portugal?

3.2. Sublinha no texto as palavras e expressões que nos dão informações sobre o tempo em que se passaram os acontecimentos descritos por F. Mendes Pinto.

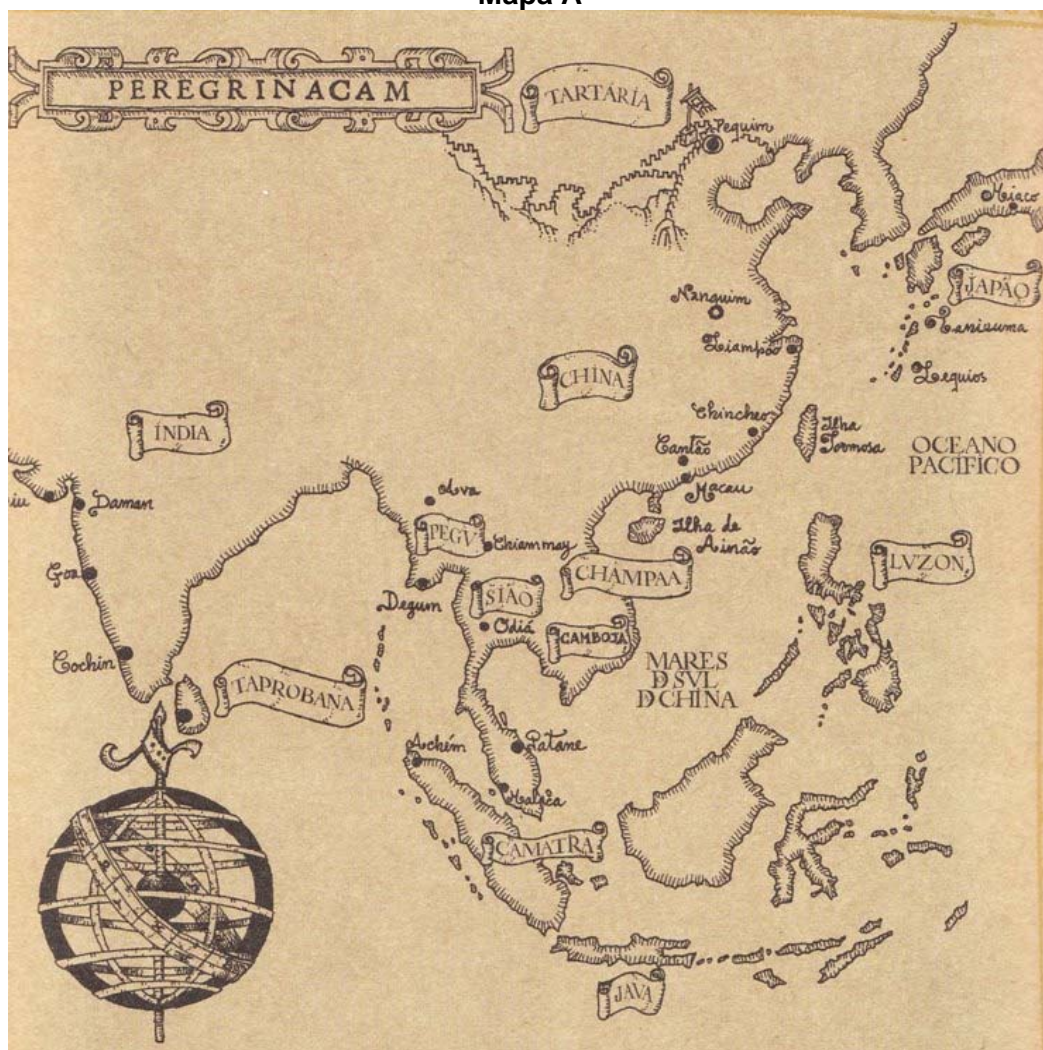
3.3. Devolve a ordem certa aos acontecimentos e preenche os espaços com as expressões de tempo que sublinhaste.

	Reinado de D. Catarina, viúva de D. João III, por cinco anos	
Tempo em serviços passado na Ásia	Data da chegada a Lisboa	Tempo de espera por resposta da rainha

3.4. Que resultado final teve o requerimento de Fernão Mendes Pinto à Rainha?

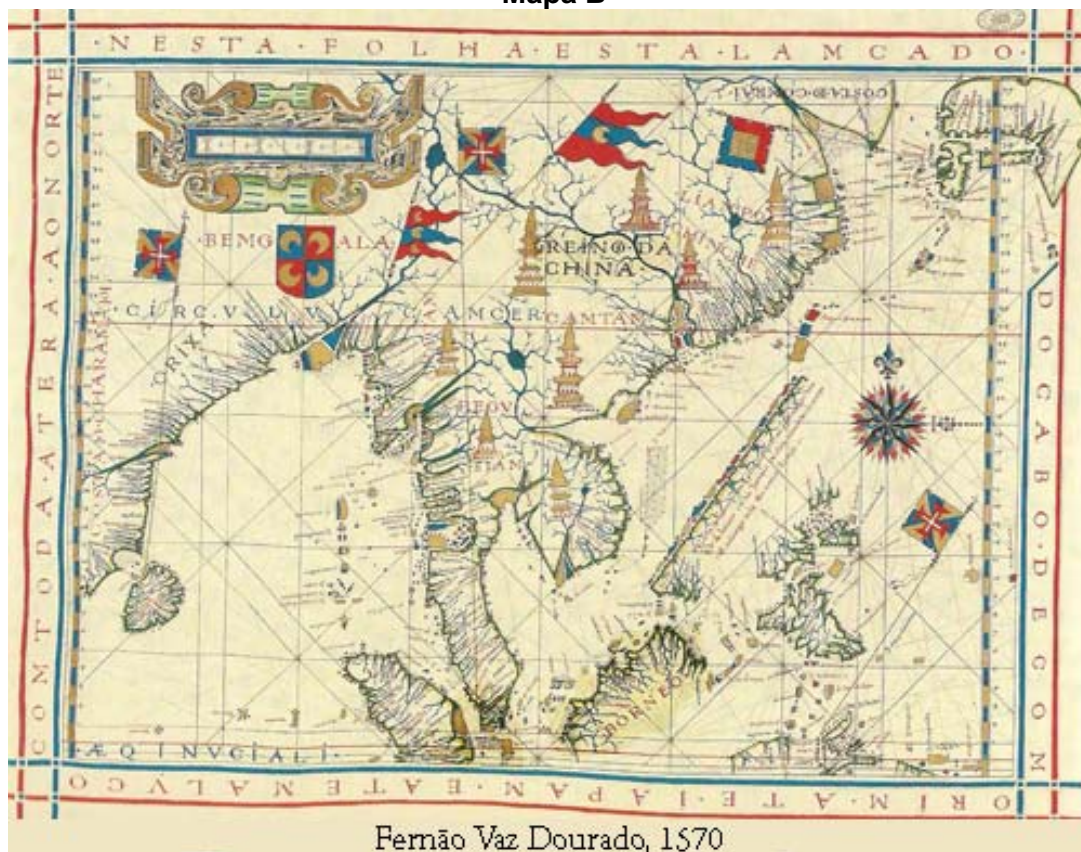
4. Depois de regressar a Portugal, F. Mendes Pinto decide fazer o relato dos 21 anos que passou na Ásia. Observa o Mapa A. Nele se encontram os lugares por onde andou.

Mapa A



In Peregrinação, Edição Expresso, Ilustração de Carlos Marreiros.

- 4.1. Procura no mapa o porto de Malaca, que F. Mendes Pinto menciona, no texto que leste na Etapa 3. Fica situado em frente da ilha que actualmente designamos por Samatra. Contorna o nome a lápis ou a caneta.
 - 4.2. Identifica a cidade mais a norte da China onde F. Mendes Pinto chegou.
-
- 4.3. F. Mendes Pinto partiu de Goa, na sua viagem de regresso a Portugal. Contorna o nome da cidade a lápis ou a caneta.
 - 4.4. Desenha a rosa-dos-ventos à direita da imagem da esfera armilar. Marca nela o Norte (N), o Sul (S), o Este (E) e o Oeste (O).
5. Os portugueses foram os primeiros grandes mestres da criação de mapas e cartas de marear. Graças às suas viagens e ao rigor dos cartógrafos portugueses, a imagem do mundo tornou-se mais exacta, mais próxima da realidade.
- 5.1. Observa o Mapa B, um mapa português elaborado no século XVI, e compara-o com o Mapa A.

Mapa B

In A cartografia portuguesa e a construção da imagem do mundo, Alfredo Pinheiro Marques

- 5.2. Identifica o nome do cartógrafo e a data em que criou o Mapa B.
-

- 5.3. Identifica o nome do território que se encontra identificado nos Mapas A e B.
-
- 5.4. Indica duas diferenças entre os Mapas A e B.
- 5.5. Observa agora o **Mapa C** que foi retirado dos mapas do Google, na Internet. Compara-o com os Mapas A e B.

Mapa C

- 5.6. Indica duas diferenças entre o Mapa C e os Mapas A e B.
-
- 5.7. A partir da observação dos Mapas A e B, identifica no Mapa C, com uma marca amarela, o território da China.
- 5.8. Observa a localização de Malaca no Mapa C e assinala a sua possível localização no Mapa B.
- 5.9. No Mapa A estão identificados os lugares por onde F. Mendes Pinto andou. Indica o nome da ilha, que se encontra identificada nos Mapas B e C, que não fez parte da sua rota.
-
- 5.9.1. Como é designada actualmente essa ilha? _____

6. Fernão Mendes Pinto morreu em 1585, mas a *Peregrinação* só foi publicada em 1614. Lê o pequeno texto com os pormenores de Aquilino Ribeiro sobre a escrita desta obra.

(...) Escreveu na sua casinha do Pragal, frente ao Tejo, pobre e desiludido, saudoso dos bons e aventureiros tempos, e, ao largo dos acontecimentos, é provável que a memória, senão a fantasia, falseie o pormenor. Mas, em geral, palpita no que nos conta a mais viva das realidades.(...)

In Peregrinação de Fernão Mendes Pinto

6.1. Observa o mapa a seguir. Consulta-o nos mapas do Google, no endereço <http://maps.google.pt/>. Segue os três passos.

- Escreve os nomes que se encontram nos marcadores **A** e **B**, em **Obter direcções**.
- Escolhe a vista de **Satélite**.
- Aplica o **Zoom**, até obteres a imagem do Pragal e da Ponte sobre o Tejo.



6.2. Fernão Mendes Pinto andou no mar num tempo em que as viagens de barco eram uma perigosa aventura. Cria um emblema para o nosso herói que mostre a intensidade com que viveu as suas aventuras marítimas, durante os vinte e um anos que passou fora de Portugal.

- 6.3. É a tua vez de viajar no século XXI, mas sem sair do lugar. Escolhe uma embarcação resistente e faz o plano de uma viagem do Tejo a Malaca.

Segue as três etapas.

Primeira: Indica o nome da tua embarcação numa folha de papel ou num documento no computador.

Segunda: Anota os sítios onde deverás fazer escala e marca-os no mapa.

Terceira: Define o mês em que deves partir de Lisboa, em função das condições climáticas que irás encontrar ao longo do percurso.

Nota: Se usares o computador, podes utilizar o programa Word para escrever e o programa *Paint* para desenhar a rota sobre o mapa.

7. Lê agora as cinco sugestões que te são dadas e acrescenta mais duas actividades que gostasses de fazer, relacionadas com a *Peregrinação*.

Sugestões

A 5.^a etapa desta sequência didáctica está agora nas tuas mãos.

Está na hora de:

1. te iniciares na leitura da *Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*;
2. folheares as páginas dos dez livros da *Peregrinação*, observando as ilustrações que se misturam com as palavras e descobrindo, no índice, países e terras do oriente e do extremo oriente;
3. visitares o Museu do Oriente, em Lisboa, que podes consultar no endereço <http://www.museudooriente.pt/>;
4. navegares por lugares onde nunca foste antes, nos mapas do Google, que podes consultar no endereço <http://maps.google.pt/> ;
5. voares, na Internet, até à Índia, Malaca, Samatra, Java, China, Japão, na rota de Fernão Mendes Pinto; voltares em segurança a casa, com um clique no mapa do lugar em que vives.
6. _____
7. _____

Nota final:

Se achares que as sugestões são difíceis de pôr em prática ou que não és capaz, lembra-te de Fernão Mendes Pinto e reflecte sobre este comentário que nos deixou:

"A gente que viu pouco do mundo, (...) como viu pouco, também costuma dar pouco crédito ao muito que outros viram". *Peregrinação*, Livro Um, Capítulo XIV, p. 64.